

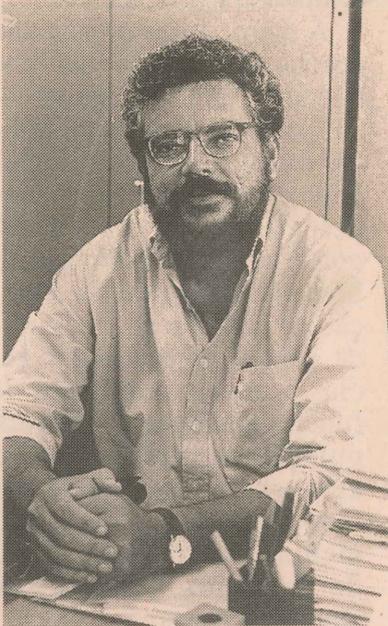
Projeto 'ES Século 21'

debaterá hoje Educação

AJ 22534



Foto de Gildo Loyola



Roberto Simões: prioridades

O tema de hoje no projeto ES Século 21 é Educação e Cultura, tendo como expositora

a professora e ex-secretária de Educação, Ana Bernardes da Silveira. A palestra começa às 19 horas no auditório da **Rede Gazeta de Comunicações** e os debatedores são a professora da Ufes, Ana Maria Marreco, a ex-secretária de Educação da Prefeitura de Vitória, Odete Veiga e o jornalista Marien Calixte.

Esta é a segunda etapa do projeto denominada Agenda 1995, que foi dividida em duas fases. A primeira, iniciada no dia 1º, vai até o dia 25 com a realização de 11 painéis sobre as principais questões do desenvolvimento do Espírito Santo. Na segunda fase, no período de 12 a 15 de setembro, os candidatos ao Governo do Estado falarão sobre os seus respectivas metas de trabalho no Anchieta. Após cada fase, o jornal A GAZETA publicará um suplemento com a síntese das apresentações dos painéis.

Saúde é o tema a ser enfocado amanhã no projeto ES Século 21. O expositor é Lauro Ferreira Pinto e os debatedores serão Fábio Ben-zath, Pedro Gualandi e Guy Langohr. Durante os painéis os expositores terão 50 minutos para falar sobre seus temas. Concluída a exposição, cada debatedor terá 15 minutos para comentar o tema e, depois, as discussões serão abertas ao público.

Situação

O coordenador do ES Século 21, professor Roberto Simões Garcia, lembrou que, de acordo com o Plano Decenal de Educação, no Espírito Santo existem 393.268 pessoas analfabetas, o equivalente a 17,47% da população. Desse total, 89.900 pessoas (22,86%) estão na faixa etária de sete a 14 anos. Em relação ao nível de instrução da população do Estado verifica-se que,

do contingente de 1.932.275 pessoas de 10 anos e mais de idade, 16,85% não têm instrução e menos de um ano de estudo.

O corpo docente totaliza 32.802 integrantes, que consomem 40% do total da folha de pagamento do Estado. Na palestra que fez na semana passada, o secretário da Fazenda, José Eugênio Vieira, afirmou que o atual Governo vem investindo US\$ 140 mil por ano na educação. Esse investimento, uma quantia expressiva, segundo Roberto Simões, poderia ter uma melhor destinação se fosse aprimorado o sistema educacional no contexto estadual.

Roberto Simões destacou que nas campanhas eleitorais predomina a visão de que tudo é prioridade, que sempre vai se aumentar alguma coisa, mas nem sempre os candidatos dizem de onde serão tirados os recursos. Ele lembrou que é forte a identificação de que investir na educação é investir na construção de unidades escolares, entretanto, já está se verificando a ociosidade de escolas, sobretudo no meio rural.

ação A Gazeta